

COLABORADORES DO IBRI



Instituto Brasileiro de Relações com Investidores lança Guia IBRI: Construindo a estratégia ESG

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) lança o “Guia IBRI: Construindo a estratégia ESG”, durante webinar, no dia 17 de fevereiro de 2025, das 09:00 às 10:00, no canal do Instituto no YouTube. O material traz orientações para as empresas que desejam adotar a estratégia ESG (do inglês, *Environmental, Social and Governance*; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança), e não sabem por onde começar.

O Guia IBRI conta com rico material fruto de entrevistas com consultorias especializadas em ESG, que compartilharam seus pontos de vista sobre as principais dúvidas das empresas e a melhor maneira de superá-las. Além disso, há casos práticos com companhias que já embarcaram na jornada ESG e apontam os desafios enfrentados ao longo do caminho.

“O Guia IBRI é um material elaborado para os membros das companhias que buscam incorporar

práticas responsáveis e sustentáveis em suas operações. Implementar uma estratégia ESG coerente não é uma tarefa imediata, requer comprometimento significativo, preparação detalhada e investimento considerável de tempo, visto que esta é uma jornada”, declara Renata Oliva Battiferro, presidente do Conselho de Administração do IBRI.

Renata Oliva Battiferro, presidente do Conselho de Administração do IBRI, realizará a abertura do webinar. Participarão como debatedores: Ana Cláudia Jaime, controller de Gestão Estratégica da SSA - São Salvador Alimentos; Carolina Igi, consultora ESG da Petz; e Marcel Vedrossi, gerente de Marketing e de Relações com Investidores da Oliveira Trust. O webinar contará com moderação da jornalista Jennifer Almeida, subcoordenadora da Comissão ESG do IBRI.

“A ideia de elaborar o Guia surgiu em uma das reuniões fechadas da Comissão ESG do IBRI, em que se identificou a existência de falta de material sobre o tema”, afirma Jennifer Almeida. De acordo com ela, o material traz, “de maneira simples e objetiva, como as companhias podem adotar a estratégia ESG de maneira assertiva, levando em conta o tamanho da empresa, bem como o seu impacto nas esferas ambiental e social”.

Reserve sua agenda e participe. Inscreva-se no canal do IBRI no YouTube e ative as notificações para acompanhar o evento:

<https://www.youtube.com/live/4nqwckfUrpq>

IBRI, B3, CVM e Cescon Barrieu promovem evento “Temporada de AGOs 2025”

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), a B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e o escritório Cescon Barrieu Advogados realizam o evento “Temporada de AGOs 2025”, em São Paulo (25 de fevereiro), Rio de Janeiro (26 de fevereiro) e em Belo Horizonte (27 de fevereiro), das 09:00 às 12:00.

Realizarão a abertura dos eventos: Renata Oliva Battiferro, Presidente do Conselho de Administração do IBRI (em São Paulo); Alessandra Gadelha, Vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI e Coordenadora da Comissão de Educação e Inovação do IBRI (no Rio de Janeiro); e Marina Miranda, Diretora Regional do IBRI Minas Gerais (em Belo Horizonte). Participarão como palestrantes: Bárbara Savoi Diniz, Coordenadora de Relacionamento com Empresas Listadas da B3; Fernanda Cornetta Campos, Relacionamento com Empresas Listadas da B3; Gustavo dos Santos Mulé, Gerente de Acompanhamento de Empresas na CVM (Comissão de Valores Mobiliários); Fernanda Montorfano, Sócia do Cescon Barrieu; Luciana Mares, Sócia do Cescon Barrieu; e Victor Campinho, Advogado do Cescon Barrieu.

Programação “Temporada de AGOs 2025”:

<i>Welcome Coffee</i>	08:30-09:00
Abertura IBRI	09:00-09:15
Painel CVM	09:15-10:00
Painel B3	10:00-10:45
Painel Cescon	10:45-11:30
Q&A	11:30-11:50
Encerramento	11:50-12:00

Em breve, mais informações.

Luciana Oliveti é a nova coordenadora da Comissão ESG do IBRI

Luciana Oliveti, gerente de RI da Vale, é a nova coordenadora da Comissão ESG do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores). Graduada em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), inscrita na OAB/RJ, com especialização em gestão financeira de empresas, Luciana Oliveti ingressou na área de Relações com Investidores em 2019. Antes disso, atuou por sete anos na Vale, nas áreas de Comunicação Corporativa, Consultoria Geral e Gestão de Riscos, em funções de planejamento e gestão. Antes de juntar-se à Vale, fez parte dos quadros da Kroll Associates no Brasil por oito anos, como senior director em Inteligência de Negócios.

Luciana Oliveti substituirá Virgínia Nicolau Gonçalves, superintendente de Sustentabilidade da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). O IBRI agradece o empenho e dedicação de Virgínia Gonçalves na coordenação da Comissão ESG da entidade.

IBRI: Consulta Pública da CVM sobre o FÁCIL

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) analisou a Consulta Pública nº 01/2024, referente ao “Ambiente experimental de Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivos a Listagens – FÁCIL”, e enviou comentários por meio de carta à CVM (Comissão de Valores Mobiliários). O documento enviado para a CVM consolida os trabalhos das Comissões Jurídica e Técnica do IBRI sobre o tema. Na carta, o IBRI parabeniza a CVM pela proposta e pela iniciativa em ouvir os agentes de mercado.

“Entendemos que esse ambiente de troca é fundamental para que as companhias e os profissionais de Relações com Investidores (RI) possam contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais

brasileiro. É de extrema relevância que a proposta de criação do FÁCIL contemple não só o acesso das companhias de menor porte, como também a sua permanência e, se for o caso, a saída do FÁCIL, criando as ferramentas que permitam às companhias proteger o seu interesse e maximizar a geração de valor aos investidores. Dito isso, o IBRI ressalta a importância de ações coordenadas entre os diversos participantes do mercado para que propostas como o FÁCIL gerem resultados efetivos”, destaca o documento encaminhado para a CVM.

Para conhecer a contribuição do IBRI sobre o “Ambiente experimental de Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivos a Listagens – FÁCIL” na íntegra, basta acessar:

https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/audiencias_publicas/ap_sdm/anexos/2024/sdm0124_IBRI.pdf

Luiz Fernando Rolla: indicação para o CRSFN mostra papel relevante que o IBRI exerce no contexto do mercado financeiro

“A minha indicação para o CRSFN (Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional) mostra papel relevante que o IBRI exerce no contexto do mercado financeiro”, afirma Luiz Fernando Rolla, que foi designado para a função de membro titular do CRSFN representando o segmento de Companhias Abertas e outros emissores de valores mobiliários.

Luiz Fernando Rolla é ex-presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e atual membro do Comitê Superior de Orientação, Nomenclatura e Ética do Instituto.

Compete ao CRSFN (Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional) o julgamento, em última instância administrativa, dos recursos contra as sanções aplicadas pelo BCB (Banco Central do Brasil) e pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e, nos processos de lavagem de dinheiro, as sanções aplicadas pelo COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) e demais autoridades competentes.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União de 18 de novembro de 2024 e o prazo do mandato é de 3 (três) anos, contados a partir da data da posse.

Luiz Fernando Rolla tem uma longa história de relacionamento com o IBRI. Ele foi vice-presidente do IBRI Minas Gerais de 05 de junho de 1997 a 31 de dezembro de 1999, Diretor de Comunicação do IBRI de 01 de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2001 e Diretor IBRI Minas Gerais de 01 de janeiro de

2006 a 31 de dezembro de 2007. Tornou-se Conselheiro efetivo entre 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009. Foi presidente do Conselho de Administração do IBRI de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2013. É membro vitalício do Comitê Superior de Orientação, Nominção e Ética do IBRI.

Sobre o seu novo cargo, Rolla declarou: “Sinto-me honrado pela indicação do IBRI e também muito contente pela designação do meu nome para integrar o ‘Conselhinho’. É um trabalho de muita responsabilidade, que exercerei com a mesma diligência de sempre”.

Segue entrevista com Luiz Fernando Rolla:

Como recebeu a indicação do IBRI para representar o segmento Companhias Abertas e outros emissores de valores mobiliários como membro titular no CRSFN?

Luiz Fernando Rolla – Fiquei muito honrado pelo convite do IBRI para participar do processo representando o Instituto. Apesar de reconhecer a importância do CRSFN para o mercado financeiro, as dificuldades inerentes a uma participação inicial anteviam desafios enormes dado a tradicional indicação por outras entidades do setor financeiro. Finalmente, concluído o processo de seleção, veio a notícia de minha indicação, inesperada por mim, mas que mostra o papel relevante que o IBRI exerce no contexto do mercado financeiro. Estou feliz com a oportunidade de incorporar e repassar aos nossos profissionais a percepção de outras entidades acerca da atuação dos executivos das corporações vis-à-vis as regulamentações e legislação do setor financeiro em um ambiente desafiador de inovações tecnológicas.

Quais são as suas expectativas como membro titular no CRSFN?

Luiz Fernando Rolla – Minhas expectativas são as melhores possíveis em razão da oportunidade de interagir com os outros conselheiros de visões distintas, o que resultará em um aprendizado muito útil às atividades do profissional de Relações com Investidores. Serei muito atuante na interação com a estrutura do IBRI, levando informação e experiência em temas sensíveis aos nossos membros nas ocasiões em que teremos espaço proporcionado pelo Instituto.

Quais serão os principais desafios como membro titular do segmento “Companhias Abertas e Outros Emissores de Valores Mobiliários” no CRSFN (Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional) do Ministério da Fazenda?

Luiz Fernando Rolla – Inicialmente, vou me inteirar do regulamento do CRSFN, da postura que o conselheiro deve ter durante o julgamento dos processos, dos mecanismos e ferramentas disponíveis ao conselheiro para o exercício de sua função. No passo seguinte, vou me atualizar com a legislação e

regulamentação vigentes devido à abrangência de atuação do CRSFN, ampliada ao longo dos quarenta anos de existência. Depois me organizar para enfrentar uma intensa agenda de julgamentos durante os próximos meses, conforme programação já divulgada pelo CRSFN.

Já houve uma primeira reunião do CRSFN? Se sim, quais foram os principais temas debatidos?

Luiz Fernando Rolla – A primeira reunião que participarei está prevista para fevereiro de 2025, porém nos últimos trinta dias tive a oportunidade de me reunir com a Dra. Adriana Teixeira de Toledo, Presidente do CRSFN, que me recepcionou de maneira entusiasmante e com alguns membros da estrutura organizacional do CRSFN. Neste aspecto, destaco a cortesia de todos os conselheiros manifestada imediatamente à minha nomeação.

Há uma agenda de temas a serem discutidos ao longo do ano?

Luiz Fernando Rolla – A agenda do CRSFN é constituída de sessões de julgamento para onde são levados os recursos daquelas empresas e/ou executivos cuja atuação em eventos foi julgada conflitante com a legislação em vigor pelas entidades reguladoras. O CRSFN é a última instância no processo administrativo instaurado pelas entidades reguladoras.

O CRSFN tem sido bastante eficiente em reduzir o número de processos pendentes de julgamento, o que dá ao conselheiro a responsabilidade de ser proativo na programação dos processos distribuídos a ele.

IR Summit 2025 da MZ reforça inovação e transparência no mercado de capitais

Profissionais de Relações com Investidores e especialistas do mercado financeiro se reuniram, em 30 de janeiro de 2025, na MZ Arena, para a 5ª edição do IR Summit, um dos principais eventos do setor no Brasil. Com discussões sobre tendências, inovação e estratégias de engajamento com investidores, o encontro reforçou o papel fundamental da comunicação financeira na construção de um mercado de capitais mais transparente e eficiente.

Promovido pela MZ, o evento contou com painéis temáticos, debates com lideranças do setor e análises sobre os desafios e oportunidades para 2025. Entre os temas abordados estiveram as melhores práticas para calls de resultados, o impacto da inteligência artificial na área de RI, a atração de investidores globais e a crescente importância da agenda ESG no cenário econômico.

Tendências e desafios para o futuro do RI – Com um mercado cada vez mais digital e interconectado,

os especialistas ressaltaram a necessidade de adotar novas abordagens para engajar investidores. No painel de abertura, foi discutido o uso da inteligência artificial na comunicação financeira, apontando como as ferramentas digitais podem otimizar o relacionamento entre empresas e acionistas.

“A tecnologia já está transformando a forma como nos comunicamos com investidores. A inteligência artificial pode ajudar na personalização das interações e no monitoramento de tendências de mercado em tempo real”, afirmou Danilo Herculano, Head de Relações com Investidores do Banco BMG.

Outro ponto de destaque foi o debate sobre a sinergia entre Relações com Investidores e Marketing, evidenciando a importância de um storytelling sólido e estruturado para traduzir dados financeiros em narrativas compreensíveis e estratégicas. O evento também abordou a atração de investidores internacionais, com insights sobre como empresas brasileiras podem se posicionar globalmente e fortalecer sua base acionária no exterior.

Além disso, o crescimento da participação de investidores pessoa física no mercado de capitais trouxe à tona a necessidade de uma comunicação mais acessível, com linguagem clara e que facilite o entendimento dos dados financeiros. “Precisamos tornar essa relação mais próxima e transparente, utilizando novos canais e formatos”, disse Fernanda Brienza, Head de Relações com Investidores da Itaúsa.

Investor Day e ESG: o impacto da transparência - A programação também trouxe discussões sobre o papel do Investor Day como ferramenta estratégica para engajar stakeholders. Especialistas compartilharam experiências e melhores práticas para tornar o evento mais eficaz, garantindo maior proximidade com investidores institucionais e individuais.

No encerramento, o debate sobre economia, clima e o impacto da transição energética destacou a pressão global por práticas sustentáveis. A necessidade de métricas claras e de uma comunicação transparente sobre ESG foi apontada como um dos desafios do setor nos próximos anos.

IR Summit – Com mais de 250 participantes, o IR Summit 2025 se consolidou como um dos principais eventos do setor no Brasil.

PH Zabisky, CEO da MZ, destacou a importância da iniciativa. “O IR Summit tem um papel essencial no fortalecimento da comunicação financeira no Brasil. Reunimos especialistas para trocar experiências e discutir tendências que ajudarão as empresas a se posicionarem melhor no mercado”, declarou.

A CLA Brasil, patrocinadora oficial do evento, e os apoiadores Abrasca, Apimec Brasil, Atlas, IBRI, Portal do Acionista e Revista RI foram fundamentais para viabilizar essa edição, reforçando o compromisso com o desenvolvimento do setor, afirmou.

Próximos passos – O IR Summit 2025 reforçou a necessidade de adaptar estratégias de RI à nova realidade do mercado, onde a tecnologia, o engajamento e a transparência são fatores determinantes para o sucesso. “A próxima edição já está confirmada, prometendo aprofundar ainda mais as discussões sobre inovação no setor”, concluiu PH Zabisky.

Para acompanhar o vídeo da 5ª edição do IR Summit da MZ, basta acessar:

<https://drive.google.com/file/d/1W1N2Gb1DK3LEOU3hJeqWaZKN3KCff5YN/view>

IBRI apoia a 4ª temporada do IR Talks da MZ

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia a 4ª temporada do IR Talks da MZ, o primeiro talk show do mercado de capitais. No primeiro episódio do programa, **Cássio Rufino**, CFO & COO da MZ, recebe **Sergio Serio**, gerente executivo de Relações com Investidores da TOTVS, e **Tiago Mussa**, coordenador de Relações com Investidores da TOTVS, para mais uma conversa enriquecedora. Assim como todos os outros episódios do programa, o conteúdo está disponível no **Portal** da MZ.

O IR Talks é um programa que vai além dos números, trazendo histórias e trajetórias dos profissionais de Relações com Investidores que têm sido essenciais para o crescimento e sucesso das companhias. Neste episódio especial de estreia da quarta temporada, os convidados foram Tiago Mussa e Sergio Serio, dois profissionais da TOTVS, que compartilharam suas experiências, aprendizados e a importância de ter uma narrativa bem construída dentro da área de RI.

Acompanhe o bate-papo com os executivos na íntegra, clicando no link abaixo:

<https://www.mzgroup.com.br/portal/noticias/ir-talks-s04e01-totvs/>

IBRI apoia eventos do mercado

4º Workshop de Assembleias TEN– Alterações da Resolução CVM 204

Data: 19 de fevereiro de 2025

Horário: 17:00 às 19:30

Local: Teatro B32 - Baleia Rooftop

Rua Lício Nogueira, 92, Itaim Bibi, São Paulo (SP)

O evento terá como assunto principal as alterações da Resolução CVM 204, além dos tópicos: Cenários para eleição de Conselho, Voto múltiplo, Voto em separado e Materiais de convocação.

Rafael Wajnsztok, CEO da TEN, e Matheus Braga, COO da TEN, irão moderar os debates, tendo como palestrantes: Maiara Madureira (sócia do Demarest Advogados), Fernanda Montorfano (sócia do Cescon Barriou Advogados), Fernando Zorzo (sócio do Pinheiro Neto Advogados) e Guilherme Bouzan (sócio do Mattos Filho Advogados).

Mais informações e inscrições:

<https://info.ten.com.br/4-workshop-de-assembleias>

As vagas são limitadas.